

A PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL: FORMAÇÃO E TRABALHO DE MESTRES E DOUTORES NO PAÍS

Jacques Velloso (coord.)

Brasília: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, 2003, v.2, 290p.

A pós-graduação no Brasil adquiriu grande importância no sistema de ensino superior brasileiro, tendo passado por notável crescimento nos anos 90. Para obter um conhecimento mais acurado acerca das relações entre a formação recebida nesse nível e o destino profissional de mestres e doutores formados no país, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes –, com o apoio da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – Unesco –, patrocinou ampla pesquisa, visando fornecer subsídios ao aperfeiçoamento dos cursos pós-graduados e às políticas do setor.

O propósito do estudo foi o de oferecer respostas a questões como: Quem são os mestres e doutores titulados no país? O que faziam antes e o que passaram a fazer após a titulação? Que contribuições os cursos aportaram ao seu desempenho profissional?

Jacques Velloso coordenou a pesquisa, articulando em torno do Núcleo de Estudos sobre o Ensino Superior da Universidade de Brasília vários grupos similares, sediados nas universidades federais da Bahia, de Minas Gerais, Pernambuco, do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e na Universidade de São Paulo. A investigação abrangeu nada menos do que 15 áreas do conhecimento e envolveu entrevistas com aproximadamente nove mil

mestres e doutores titulados na década de 1990; delinea, portanto, um retrato bastante representativo do cenário nacional.

As duas primeiras etapas da pesquisa deram origem ao primeiro volume da publicação, que diz respeito aos egressos dos cursos de Administração, Agronomia, Bioquímica, Clínica Médica, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Física, Química e Sociologia. Este segundo volume refere-se às áreas de Direito, Economia, Engenharia Mecânica, Geociências, Odontologia e Psicologia e trabalha com dados provenientes de cerca de 3,5 mil egressos da pós-graduação.

A despeito da especificidade das áreas, o estudo chega a algumas conclusões abrangentes. Uma delas é a de que o período transcorrido entre o término da graduação e a aquisição do título de doutor é muito longo no Brasil. Gira em torno de 11 anos, enquanto nas nações centrais, independentemente da área considerada, o doutorado é obtido em um intervalo mais curto de tempo.

Outra conclusão que merece destaque é que a formação recebida na pós-graduação parece preencher bem as expectativas e demandas das profissões acadêmicas; contudo, afasta-se mais e torna-se menos relevante no caso das ocupações voltadas a outros campos de trabalho.

Espera-se que a discussão suscitada pelos dados e reflexões trazidos à luz nesta pesquisa – que, sem dúvida, constitui o estudo de mais largo fôlego realizado sobre a pós-graduação no país –, possa apontar novas perspectivas para os seus cursos, particularmente no que se refere ao atendimento às demandas decorrentes das transformações tecnológicas contemporâneas.